

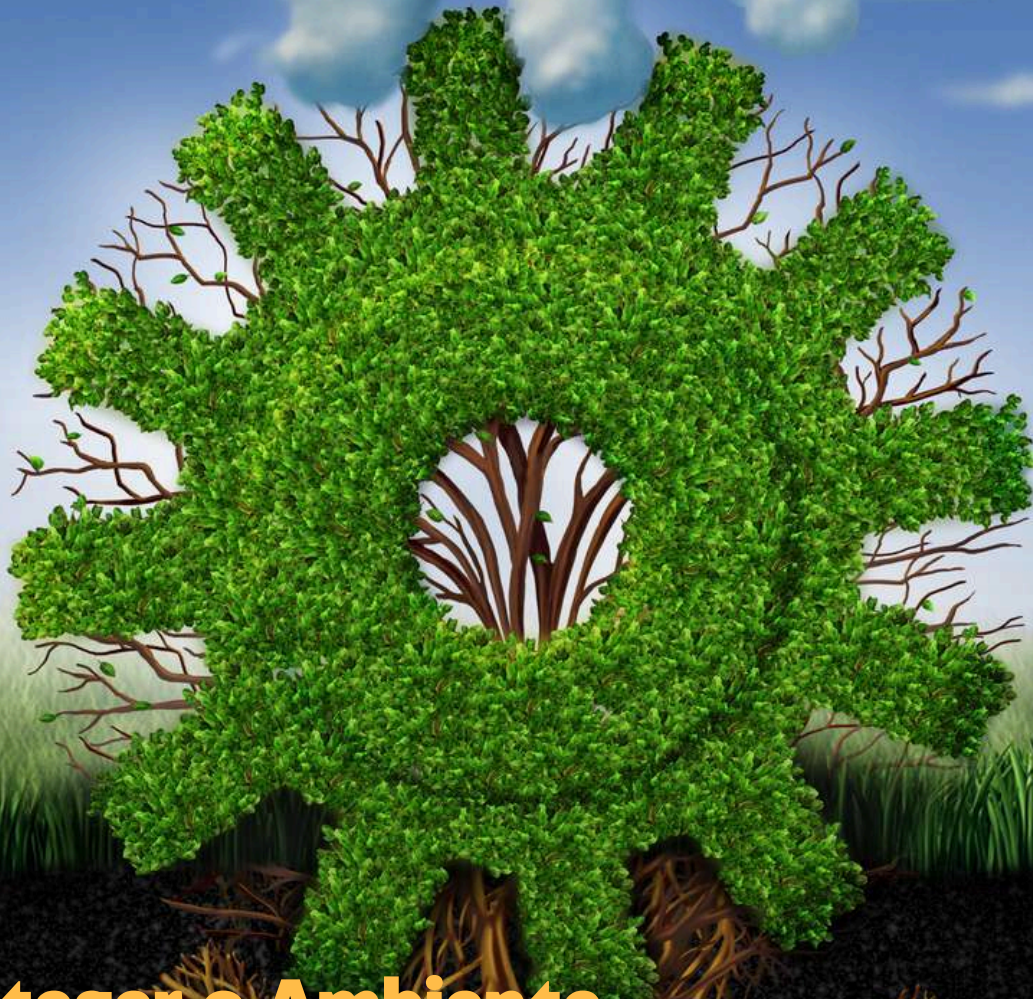
# Rotary

ABRIL 2025

REVISTA

Número 321 - Ano 38  
Publicação Mensal, €1,67

Portugal Rotário  
[www.portugalrotario.pt](http://www.portugalrotario.pt)




## **Proteger o Ambiente** **Um dever para as gerações futuras**

PÁGINA 24

## **Inteligência Artificial** **Como pode potenciar** **o impacto do seu Clube?**

PÁGINA 08

Rotary 



# Concorra ao Subsídio de Grande Escala de 2026

Se tem um projeto que já demonstrou sucesso e está pronto para ser ampliado e ajudar mais pessoas em mais locais, considere solicitar o Subsídio de Grande Escala de 2026 da The Rotary Foundation.

Através desse subsídio, o seu projeto pode receber 2 milhões de dólares ao longo de três a cinco anos para causar mais impacto.

As notas conceptuais dos distritos, Rotary e Rotaract Clubs qualificados serão aceites até 1 de agosto de 2025.

Saiba mais em  
[rotary.org/programsosfscale](https://rotary.org/programsosfscale)



Rotary 



## Uma estação de renovação

À medida que o frio do inverno dá lugar ao calor da primavera, temos a oportunidade de renovar o nosso compromisso uns com os outros e com as comunidades que servimos.

Um exemplo inspirador vem do Rotary Club de Windsor-Roseland, no Ontário, cujos membros apoiam um programa que fornece refeições quentes a pessoas em situação de sem-abrigo e insegurança alimentar. Todas as noites, a *Soup Shack*, gerida pela Feed Windsor-Essex, serve até 130 pessoas, oferecendo não apenas nutrição, mas também um sentido de comunidade e apoio.

A Ex-Governadora de Distrito Aruna Koushik envolveu o seu clube após ver uma reportagem sobre a iniciativa. Com a colaboração dos membros, rapidamente aprovaram a compra de um fogão, panelas e utensílios para a nova instalação permanente. Pouco depois, reuniram-se com a equipa da *Soup Shack*, visitaram o novo espaço e entregaram um cheque de 3.000 dólares canadianos (cerca de 2.000 euros) para apoiar o projeto. Além disso, comprometeram-se a voluntariar-se regularmente para preparar e servir refeições.

Este exemplo reflete a essência do Rotary: unir esforços para responder às necessidades da comunidade, fortalecer o envolvimento dos membros e gerar um impacto real. Ao identificar oportunidades de serviço e mobilizar recursos, não só ajudamos quem mais precisa, como também reforçamos os laços que nos unem dentro e fora dos nossos clubes.

À medida que abraçamos a renovação que a primavera nos traz, inspiremo-nos na ação do Rotary Club de Windsor-Roseland.

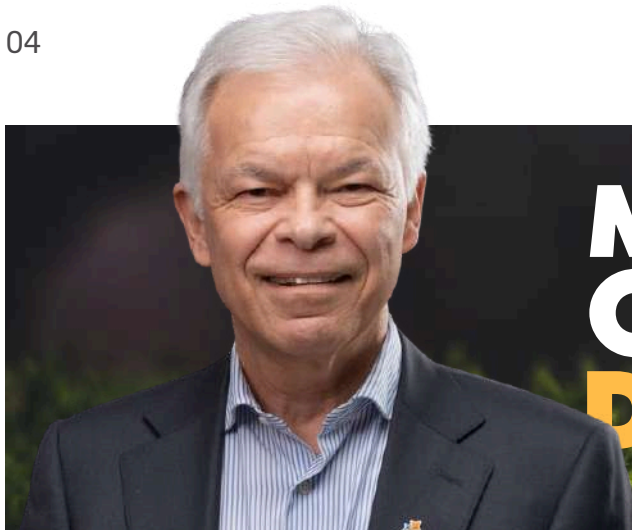
Eis algumas formas de revitalizar o envolvimento no seu clube:

- **Identificar novas necessidades:** Esteja atento aos desafios emergentes e trabalhe com organizações locais para perceber onde o seu clube pode fazer a maior diferença.
- **Mobilizar recursos rapidamente:** Quando surgem oportunidades, aja com rapidez. Utilize as competências e redes dos seus membros para reunir contributos financeiros, equipamentos e tempo de voluntariado.
- **Fomentar a colaboração:** Incentive os membros a assumirem iniciativas e a trabalharem juntos. Quando cada um contribui com os seus talentos, o envolvimento cresce e os projetos ganham força.
- **Comprometer-se com um apoio contínuo:** Mais do que uma ação pontual, o envolvimento regular garante impacto sustentado e mantém os membros conectados ao propósito do Rotary.

Se adotarmos estas estratégias, podemos aproveitar a energia da primavera para renovar a nossa dedicação ao serviço e ao envolvimento. Que esta estação nos inspire a revigorar os nossos esforços, fortalecer as nossas ligações e continuar a transformar vidas.

Esta é A Magia do Rotary - transformar realidades, inspirar esperança e criar mudanças duradouras nas comunidades que servimos.

**STEPHANIE A. URCHICK**  
*Presidente do Rotary International*



# Mensagem do Governador Distrito 1960

## Paz com a Natureza

Queridas Companheiras e queridos Companheiros:

Abril, no Rotary, é o mês do ambiente. Como bem sabemos, a proteção do ambiente é a mais recente área de enfoque da The Rotary Foundation e, por consequência, do Rotary. Esta integração foi de crucial importância, pois permite-nos trabalhar neste domínio com todos os recursos que a nossa Fundação nos disponibiliza.

Em agosto de 2023, nas Jornadas Mundiais da Juventude, o Papa Francisco deixou-nos a seguinte mensagem:

“Como alguns de vós sublinharam, devemos reconhecer a urgência dramática de cuidar da casa comum. No entanto, isso não pode ser feito sem uma conversão do coração e uma mudança da visão antropológica subjacente à economia e à política. Não podemos contentar-nos com simples medidas paliativas ou com tímidos e ambíguos compromissos. Neste caso, «os meios-termos são apenas um pequeno adiamento do colapso» (Francisco, Carta enc. *Laudato si'*, 194). Trata-se, pelo contrário, de tomar a peito o que infelizmente continua a ser adiado, ou seja, a necessidade de redefinir o que chamamos progresso e evolução. É que, em nome do progresso, já se abriu caminho a um grande retrocesso. Pensaí bem nisto que vos digo: em nome do progresso, já se abriu caminho a um grande retrocesso. Vós sois a geração que pode vencer este desafio: tendes instrumentos científicos e tecnológicos mais avançados, mas, por favor, não vos deixeis cair na cilada de visões parciais. Não esqueçais que temos necessidade duma ecologia integral, de escutar o sofrimento do planeta juntamente com o dos pobres; necessidade de colocar o drama da desertificação em paralelo com o dos refugiados; o tema das migrações juntamente com o da queda da natalidade; necessidade de nos ocuparmos da dimensão material da vida no âmbito duma dimensão espiritual. Não queremos polarizações, mas visões de conjunto.”

Não é preciso ser católico ou sequer crente para

reconhecer que a autoridade moral do Papa é inquestionável. No texto acima, ele coloca alguns dos dilemas mais sérios do desenvolvimento sustentável, conjugando eixos aparentemente em rota de colisão. A proteção ambiental não pode esquecer o crescimento económico, este tem que se articular com a coesão social, numa lógica de conciliação de contrários com vista a um resultado harmonioso.

O progresso humano é assombroso, quando comparamos as condições em que podemos hoje viver com as existentes no passado. Produto sem dúvida do génio humano. Mas também conhecemos as consequências da má utilização do progresso, que o transformam em retrocesso, nas palavras do Papa.

A Paz positiva que hoje defendemos é inseparável de um modelo de desenvolvimento sustentável e esse não prescinde de ações de proteção do ambiente. O progresso só é sustentável e justo se tomar em consideração as leis da Natureza.

A crença de que o Homem pode dominar a Natureza é uma pura ilusão que se paga muito cara. A Paz só se pode alcançar se for também uma Paz com a Natureza, ou seja, se as nossas ações respeitarem as leis da Natureza. Se assim não for, o progresso rapidamente se transforma em retrocesso.

No nosso Distrito temos tido estas preocupações no centro da nossa ação. A Comissão Distrital de Ambiente levou a cabo duas importantes iniciativas, uma sobre água e outra sobre floresta, em zonas em que estes temas são cruciais. A nossa Conferência Distrital pretende discutir caminhos para desenhar um Presente com Futuro, numa perspetiva de ecologia global.

Já repararam que a prova quádrupla nos conduz na mesma direção? É esta a Magia do Rotary!

**PAULO TAVEIRA DE SOUSA**

*Governador do Distrito 1960 do Rotary International*

# Mensagem do Governador Distrito 1970



## O Meio Ambiente é o nosso Habitat. Cuidemos dele!

Há já alguns anos que o Meio Ambiente passou a ser incluído no rol das áreas de enfoque de Rotary pelo Conselho de Curadores da The Rotary Foundation e pelo Conselho Diretor de Rotary International. A partir de 1 de julho de 2021 passaram a ser aceites pedidos de subsídios globais para financiamento de projetos ambientais.

Vários dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis definidos pela ONU abordam a temática ambiental. Temas como água potável e saneamento, energias renováveis e acessíveis, proteção climática, proteção da vida terrestre e marinha e produção e consumo sustentáveis, fazem atualmente parte do nosso léxico, do nosso cuidar e, mais importante, têm de integrar as nossas ações.

Sabemos que as preocupações com o meio ambiente não são as mesmas em todas as geografias e para todas as lideranças políticas deste planeta que habitamos. Mesmo assim, desanimar ou alinhar na desvalorização dessas preocupações não é o caminho. Temos de continuar a fazer a nossa parte! Ainda que atuemos apenas sobre partes do vasto problema ambiental, estaremos a contribuir para a melhoria global que almejamos.

O Rotary tem vindo a desempenhar um papel muito relevante nesta sua área de enfoque. A consciencialização para a problemática das alterações climáticas, a defesa das florestas, o uso parcimonioso da água, a implantação de sistemas de saneamento em comunidades desfavorecidas e a reflorestação têm constituído objeto de tantos projetos levados a cabo por clubes, muitos dos quais do nosso Distrito, com resultados muito positivos. Em vários dos clubes que no decorrer deste ano visitei pude testemunhar o excelente trabalho que desenvolvem no nosso território, nomeadamente ao nível da reflorestação de áreas atingidas pelo interminável flagelo dos fogos. Mas pude também constatar a visão universalista que demonstram através da implementação de projetos

além fronteiras, nomeadamente na preservação dos recursos hídricos e na construção de sistemas de saneamento básico que, por mais simples que sejam, produzem resultados deveras surpreendentes.

Mas não basta plantar ou construir. É preciso assegurar a sustentabilidade destes projetos, através do acompanhamento da sua execução, da sua manutenção funcional e, muito importante, da formação das comunidades locais que assegure a sua cada vez maior independência no uso adequado e benéfico das infraestruturas inicialmente implantadas.

Do quadro social dos nossos clubes fazem parte cientistas, empresários, professores, líderes de opinião, etc, que são também voluntários disponíveis para doarem do seu tempo. E, nas nossas comunidades, ao nosso redor e à distância de um aperto de mão, estão pessoas que, mesmo não sendo rotários, comungam das preocupações e das ideias de ação que são as nossas. No seu discurso de 8 de janeiro de 2024, na Assembleia Internacional de Orlando, dizia a nossa Presidente Stephanie Urchick: “Qualquer um que tenha coração e mãos para servir pertence ao Rotary”.

Atuar positiva e decididamente na melhoria do meio ambiente é altamente motivador e tem um enorme potencial de atração de novos associados. São oportunidades que não devemos desperdiçar.

**ANTÓNIO SIMÕES PINTO**

*Governador do Distrito 1970 do Rotary International*

## Inteligência Artificial

Como pode potenciar o impacto do seu Clube?

08

## O poder do planeamento

Mais eficácia das ações de Voluntariado

10

## ALUMNI

Uma ponte entre o passado e o futuro

17

## Proteger o Ambiente

Um dever para as gerações futuras

24

## Comissões Interpaíses

Oportunidades sem Limite

29

Revista Rotary / Portugal Rotário  
Av. da República, 1326, 7.º s/7.4  
4430-192 Vila Nova de Gaia  
[www.portugalrotario.pt](http://www.portugalrotario.pt)

**Diretor/Editor**  
José Alberto Oliveira

**Editores Adjuntos**  
José Manuel Raposo  
Rúben Bento

**Revisão**  
Carla Baptista

**Colaboraram nesta edição**  
Alberto Guerra  
João Alves de Moura  
Maria João Gomes

**Supervisão**  
Governadores dos  
Distritos 1960 e 1970 do  
Rotary International

**Propriedade**  
Associação Portugal Rotário  
NIF 502 128 321

**Apoio Administrativo**  
Zélia Mota

**Assuntos administrativos**  
[geral@portugalrotario.pt](mailto:geral@portugalrotario.pt)  
(+351) 223 721 794

**Envio de notícias**  
[editor@portugalrotario.pt](mailto:editor@portugalrotario.pt)

**Estatuto Editorial**  
[www.portugalrotario.pt/estatuto](http://www.portugalrotario.pt/estatuto)

**Execução Gráfica**  
Sersilito - Empresa Gráfica, Lda  
Trav. Sá e Melo, 209  
Gueifães - Apartado 1208  
4471-909 Maia

N.º Registo ERC 110486  
Depósito legal n.º 5448/84  
Tiragem: 3000 exemplares



## Calgary 2025

# Aula personalizada à sua medida

Uma das partes mais aguardadas das convenções internacionais do Rotary são as sessões paralelas que oferecem a oportunidade de criar a sua própria *master class* para potenciar o impacto dos seus projetos. É nestes encontros, em grupos mais pequenos, que acontece grande parte da aprendizagem aprofundada da convenção, e a programação para Calgary está repleta de inspiração e inovação.

Aprenda a usar a inteligência artificial de forma responsável para impulsionar os resultados dos projetos e trazer diversão às atividades do clube. Participe numa simulação interativa ao vivo, mergulhando em duas culturas contrastantes para compreender como as diferenças culturais afetam profundamente a liderança. Descubra os segredos de um método poderoso de *storytelling* chamado *photovoice*, que convida as pessoas a registar as suas experiências diárias em fotografias para inspirar ações.

Escolha entre 70 sessões paralelas para reunir ideias que revitalizem o seu clube e os seus projetos. Por exemplo, explore como integrar a construção da paz em qualquer iniciativa para ampliar os seus benefícios. Ouça rotaractistas e jovens membros do Rotary explicarem como utilizam os subsídios da The Rotary Foundation para melhorar as suas comunidades. Aprenda técnicas para acolher e reter jovens líderes e membros diversificados, analisando as diferenças geracionais e explorando como utilizar a inteligência emocional e as conexões globais.

E voltando à ideia de tornar o Rotary ainda mais divertido: já viu os vídeos dos participantes entrevistados em Singapura com um microfone

minúsculo? Num dos vídeos publicados nas redes sociais do Rotary, o Secretário-Geral John Hewko mostra os seus passos de dança durante uma entrevista nos corredores da convenção. Vai mesmo querer perder momentos como este, na convenção de 21 a 25 de junho no Canadá? John Hewko, que já participou em mais de uma dezena de convenções, diz, através do pequeno microfone: “Se quer compreender o mundo e ver o mundo em ação, venha a uma convenção do Rotary.”

Saiba mais ou registe-se em [convention.rotary.org](http://convention.rotary.org)



**Rotary em  
NÚMEROS**  
14 de fevereiro de 2025

Rotários/as: 1,157,486  
Rotaractistas: 129,588  
Interactistas: 372,784

Rotary Clubs: 36,456  
Rotaract Clubs: 9,257  
Interact Clubs: 16,203  
Núcleos RDC: 13,828

# INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

## Como pode potenciar o impacto do seu Clube?

A Inteligência Artificial está a transformar diversos setores e, no contexto do Rotary, pode ser uma aliada poderosa para otimizar processos, melhorar a eficiência dos clubes e ampliar o impacto dos projetos humanitários.

É essencial reforçar que a força do Rotary está nas pessoas, nos seus valores, na dedicação e no compromisso com o serviço. Sendo uma aliada poderosa, a tecnologia jamais substituirá a mágica essência humana do voluntariado.



O uso estratégico da Inteligência Artificial (IA) pode ajudar os clubes rotários a gerir recursos de forma mais eficaz, personalizar campanhas de captação de fundos e aprimorar a execução de iniciativas de serviço à comunidade. No entanto, é importante reforçar que, em Rotary, as pessoas são a componente mais importante. São os membros dos clubes que, unidos pelo propósito de servir, criam mudanças duradouras. A IA poderá ser apenas uma ferramenta para otimizar e potencializar esse serviço, nunca para substituir a essência humana da organização.

### Para a gestão mais eficiente dos clubes

Os clubes rotários dependem de uma organização eficiente para maximizar o seu impacto. Ferramentas de IA podem automatizar processos administrativos, como a gestão de membros, envio de comunicados e organização de eventos

Ideias: um *chatbot* (assistente virtual automatizado) pode ser utilizado para responder a dúvidas frequentes de novos membros sobre reuniões, projetos e contribuições, reduzindo a carga de trabalho dos administradores do clube; plataformas de análise de dados podem identificar padrões de envolvimento dos membros, sugerindo ações para aumentar a participação nas atividades do clube.

### Para melhorar a captação de recursos

A sustentabilidade financeira dos clubes rotários é essencial para a continuidade dos seus projetos. Com a IA, é possível personalizar campanhas de arrecadação, segmentando potenciais doadores de acordo com os seus interesses e histórico de contribuições.

Ideias: um clube pode usar um sistema de IA para prever que ex-doadores têm maior probabilidade de contribuir novamente e enviar mensagens personalizadas, aumentando a taxa de sucesso na captação de recursos; algoritmos preditivos podem sugerir os melhores períodos para lançar campanhas de doação, baseando-se em padrões históricos de contribuição.

### Para projetos humanitários mais eficazes

A aplicação da IA nos projetos sociais do Rotary pode trazer benefícios significativos. Ferramentas de monitorização baseadas em inteligência artificial podem medir a eficácia de iniciativas e sugerir melhorias para otimizar os seus resultados.

Ideias: um clube que apoia a segurança alimentar pode usar IA para analisar dados de distribuição de alimentos e identificar padrões que ajudem a reduzir o desperdício e otimizar a entrega a famílias necessitadas; sistemas de IA podem mapear áreas de maior vulnerabilidade em comunidades,

cruzando dados públicos e relatórios locais para definir onde novos projetos humanitários devem ser implementados; tradução automática assistida por IA pode facilitar a comunicação entre clubes rotários de diferentes países, permitindo a colaboração internacional em projetos conjuntos.

### Desafios e considerações éticas

Apesar do grande potencial da IA, é fundamental que a sua implementação seja feita de forma ética e transparente. A proteção de dados e a privacidade dos rotários e beneficiários dos projetos devem ser uma prioridade. Um clube que usa IA para recolher dados de voluntários e doadores deve garantir que essas informações sejam armazenadas de forma segura e utilizadas apenas para os fins pretendidos. A transparência na comunicação sobre o uso da IA deve ser mantida, garantindo que os membros do clube compreendam como as ferramentas tecnológicas estão a ser aplicadas para melhorar a eficácia.

### O futuro do Rotary e a Inteligência Artificial

O Rotary International sempre esteve na vanguarda da inovação e do serviço humanitário, pelo que a adoção de processos com base em IA pode fortalecer ainda mais a capacidade dos clubes de causar impacto positivo nas suas comunidades. Com o uso da IA, um clube pode prever futuras necessidades comunitárias e planear projetos de longo prazo com maior precisão. Essas ferramentas podem ajudar na criação de materiais educativos personalizados para sessões de aprendizagem de voluntários, garantindo que cada um receba o conteúdo mais relevante e adequado ao seu papel.

É essencial reforçar que a força do Rotary está nas pessoas, nos seus valores, na dedicação e no compromisso com o serviço. Sendo uma aliada poderosa, a tecnologia jamais substituirá a mágica essência humana do voluntariado.

O impacto real vem do trabalho conjunto dos membros do Rotary, apaixonados por transformar vidas. Ao utilizarem a IA de forma responsável, podem ampliar o impacto e expandir o alcance do Rotary e dos seus clubes, garantir que as suas ações sejam mais eficazes e que o lema "Dar de Si Antes de Pensar em Si" continue a inspirar gerações. A IA, quando bem utilizada, é apenas mais uma ferramenta para continuarmos a fazer o bem no mundo.

Por José Alberto Oliveira  
Rotary Club Braga Norte

*Professor Assistente e Coordenador na Universidade Autónoma de Lisboa, onde também atua como Professor Convidado em Educação Executiva e Programas de Pós-Graduação, com vasta experiência na área da investigação e autor nos domínios da Gestão de Pessoas, da Liderança e do Desenvolvimento Organizacional, o Professor João Paulo Leandro Feijóo é também consultor, coach e docente com vasta experiência em Qualidade, Processos de Negócio, Capital Humano e Gestão de Mudanças. Do seu currículo destaca-se o desempenho de funções como Country Manager para Portugal na Finalta, Diretor-geral Adjunto do Millennium bcp, onde liderou áreas como qualidade, formação e desenvolvimento de carreira, e recrutamento. A sua visão sobre a aplicação das metodologias de Lean Management, e o cruzamento destas com ações de voluntariado que o **Rotary Satellite Club of Oeiras – Lean (RSCOL)** desenvolve junto de instituições do 3.º sector, constituiu o mote da conversa.*

**No evento de comemoração do 1.º Aniversário, o que achou do que viu e da proposta de trabalho do RSCOL?**

Não tenho dúvidas de que a aplicação das metodologias de Lean Management à realidade das organizações sociais é uma proposta com enorme potencial e bastante inovadora neste contexto.

O terceiro setor, muitas vezes pressionado por limitações de recursos, beneficia significativamente de metodologias que aumentam a eficiência e reduzem desperdícios. Como alguém que vê no Lean um instrumento transformador, foi estimulante constatar que esta filosofia está a ser aplicada com rigor e impacto num setor onde cada melhoria pode fazer a diferença na vida das pessoas.

**Como ex-dirigente associativo, o que destaca dessa proposta de trabalho?**

A minha experiência no Escutismo ensinou-me que o verdadeiro impacto de uma organização depende da força do seu trabalho em equipa, da clareza do seu propósito e da forma como envolve os próprios beneficiários na solução dos desafios.

O RSCOL assume uma visão que ressoa profundamente com esta perspetiva: não se trata apenas de prestar apoio, mas de capacitar as organizações para que façam mais e melhor, otimizando processos sem perder de vista a missão social.

Tal como no método escutista, há aqui um compromisso com o “aprender fazendo” e com

# O poder do planeamento na eficácia das ações de voluntariado

**Entrevista ao Professor João Paulo Leandro Feijóo**

Por: João Alves de Moura  
Rotary Satellite Club of Oeiras - Lean

uma cultura de melhoria contínua, que torna este modelo especialmente relevante para o terceiro setor.

**Da apresentação que fez sobre “O poder do planeamento na eficácia das ações de Voluntariado” que mensagem gostaria de deixar, sobre este tema, a quem não esteve presente?**

A principal mensagem que gostaria de deixar é que um planeamento estruturado é essencial para que as organizações voluntárias tenham um impacto real e sustentado.

No entanto, esse planeamento não pode ser uma mera replicação dos modelos de gestão das grandes empresas. Se as organizações do terceiro setor tentarem emular todos os sistemas corporativos, correm o risco de se tornarem demasiado burocráticas, perdendo a sua alma e a frescura que as distingue.

É precisamente aqui que o propósito – o “Porquê” – assume um papel determinante.

Como sublinha Simon Sinek no conceito do “Círculo Dourado”, um propósito claro não só dá sentido às ações, como gera um compromisso genuíno e mobiliza pessoas e recursos de forma natural. Ora, este é um domínio em que as organizações voluntárias têm uma vantagem estrutural: ao contrário de muitas empresas, que precisam de construir artificialmente uma missão inspiradora, as organizações do terceiro setor nascem, quase sempre, de uma causa real e de um sentido de serviço à comunidade.

A chave, portanto, está no equilíbrio: utilizar metodologias de planeamento para garantir foco, eficiência e impacto, sem cair na armadilha de transformar estas organizações em estruturas rígidas e hierarquizadas, afastadas da sua essência. Para tal, é fundamental abandonar o hábito de ver os planos como uma “lista de desejos” que acaba por ser uma acumulação de atividades dispersas, e centrar-se em definir 2 ou 3 objetivos críticos, compreender os fatores que os podem condicionar e traçar um caminho realista para os alcançar. O voluntariado pode – e deve – ser gerido com profissionalismo, mas sem perder a sua autenticidade.

Planear bem não significa ceder à rigidez burocrática; significa garantir que cada ação realizada tem um propósito claro e que o esforço de cada voluntário está alinhado com esta “bússola” para produzir resultados concretos e relevantes.

**Na situação atual do país e não sendo rotário, qual a sua opinião sobre a “validade” deste projeto no apoio ao terceiro setor?**

Este projeto é não só válido como necessário.

Num país como Portugal, onde o terceiro setor desempenha um papel insubstituível no preenchimento de lacunas sociais, dotar as organizações de ferramentas de gestão mais eficazes é uma forma inteligente e estruturada de maximizar o seu impacto.

Além disso, iniciativas como esta são um antídoto para a nossa cultura, onde muitas vezes se espera que soluções e direções venham de fora em vez de emergirem da iniciativa cidadã.

Como adepto incondicional do princípio da subsidiariedade, insisto na necessidade – e na vantagem – de capacitar e dar autonomia às organizações e indivíduos para resolverem os problemas com que se deparam.

A aplicação do Lean ao terceiro setor não é apenas uma otimização operacional; é um passo essencial para fortalecer uma sociedade civil mais ativa e independente.



Na sua intervenção, no 1.º aniversário do RSCOL, o Professor João Paulo Leandro Feijóo, frisou que o papel dos voluntários é decisivo para o sucesso do serviço que as instituições do 3.º Sector prestam nas respetivas comunidades.

**“O verdadeiro impacto de uma organização depende da força do seu trabalho em equipa, da clareza do seu propósito e da forma como envolve os próprios beneficiários na solução dos desafios. O RSCOL assume uma visão que ressoa profundamente com esta perspetiva: não se trata apenas de prestar apoio, mas de capacitar as organizações para que façam mais e melhor, otimizando processos sem perder de vista a missão social.”**

# Clubes do Algarve inauguram Jardim da Paz no Aeroporto de Faro

Os 13 Rotary Clubs do Algarve, juntamente com os Rotaract e Interact Clubs de Tavira e Quarteira, celebraram os 120 anos do Rotary International ao serviço da paz com a criação do Jardim da Paz, no Aeroporto Internacional Gago Coutinho, em Faro. A iniciativa decorreu no dia 22 de fevereiro, integrando a Rotary Week, numa ação coordenada com a Governadoria do Distrito 1960, e contou com a presença do Governador Paulo Taveira de Sousa e de mais de 70 rotários.

No âmbito desta celebração, os clubes do Algarve elegeram a Paz Positiva – Paz com a Natureza como símbolo regional da efeméride, reforçando o compromisso do Rotary com a construção de um mundo mais pacífico e sustentável. Como parte desta ação, foi instalada uma oliveira, símbolo da paz entre os povos e da harmonia com o meio ambiente,

e um Poste da Paz, monumento internacionalmente reconhecido que exibe a mensagem "Que a Paz Prevaleça na Terra" em oito idiomas, incluindo braille.

O Poste da Paz foi adquirido através do Rotary Peace Pole Project, com a particularidade de permitir a plantação de dez árvores em África. Estima-se que existam mais de 250.000 Postes da Paz em todo o mundo, reforçando a mensagem global de entendimento e cooperação entre os povos. Agora, o Aeroporto de Faro, uma das principais portas de entrada para milhões de visitantes todos os anos, passa a ostentar este símbolo inspirador, integrando-o num espaço verde dedicado à paz.

O evento incluiu ainda um *flash mob*, coordenado pela coreógrafa Joana Ferreira, ao som de *Heal the World*, de Michael Jackson, reforçando o impacto visual e emocional da iniciativa.





## Rotaract em Portugal adere a campanha internacional

Os **Rotaract Clubs dos Distritos 1960 e 1970** aderiram à campanha internacional "Vive Rotaract Iberoamérica", uma iniciativa que une clubes de Portugal, Espanha e América Latina para fortalecer o espírito rotaractista além-fronteiras.

Com a participação de mais de 20 distritos rotários de diferentes países, esta campanha promove a partilha de experiências e a conexão entre culturas rotárias. Para apoiar a divulgação, disponibiliza materiais editáveis e incentiva os clubes a utilizarem o logótipo oficial e a hashtag **#ViveRotaractIberoAmerica** nas redes sociais, ampliando o alcance da iniciativa.

Ao juntarem-se a este projeto, os Rotaract portugueses reforçam o compromisso com a rede rotária internacional, fomentando a colaboração, o intercâmbio e o fortalecimento dos laços entre jovens rotaractistas de diversas partes do mundo. Trata-se de uma oportunidade única para desenvolver ações de *networking*, partilhar boas práticas profissionais e de companheirismo, e promover o espírito de serviço que define o movimento rotário.

Para informações adicionais e instruções, os interessados podem contactar a organização através do Instagram: **@rotaractimagenpublicaz25a**.

## Rotary Club da Figueira da Foz 25 anos de Diplomas de Mérito Escolar

O **Rotary Club da Figueira da Foz (RCFF)** realizou, no passado dia 28 de fevereiro, a 25.<sup>a</sup> cerimónia de Entrega de Diplomas de Mérito Escolar, reconhecendo os 15 melhores alunos do ensino secundário do concelho, referentes ao ano letivo 2023-2024.

A sessão, que decorreu na Escola Secundária Cristina Torres, contou com forte adesão da comunidade educativa, reunindo cerca de 450 participantes. O evento foi presidido pelo vice-presidente do clube, Manuel Cardoso dos Reis, acompanhado pelos diretores das três escolas secundárias da Figueira da Foz: Maomed Cabrá (anfitrião), Carlos Santos (Escola Secundária Joaquim de Carvalho) e Pedro Mota Curto (Escola Secundária Bernardino Machado).

No seu discurso, Maomed Cabrá, em nome dos três estabelecimentos de ensino, destacou a escola como um elevador social, essencial para a formação de cidadãos com valores e espírito crítico. A Vereadora da Educação, Olga Brás, reforçou a importância da educação como um bem maior e incentivou os jovens a investirem no conhecimento e na participação cívica.

O RCFF tem sido um agente ativo na promoção da educação, apoiando alunos com mérito escolar em situações de vulnerabilidade económica através da atribuição de bolsas de estudo há 30 anos consecutivos. Além disso, o reconhecimento dos

Quadros de Honra, que celebrou este ano 25 anos de existência, é um dos projetos de maior impacto do clube na comunidade.

Na sua intervenção, Cardoso dos Reis felicitou os alunos premiados e destacou os desafios e oportunidades da era digital: "O bom uso da tecnologia pode impulsionar o conhecimento e a excelência, mas é essencial saber filtrar a informação disponível. Sejam autênticos. Pensem pela vossa cabeça."

Ao longo destes 25 anos, o Rotary Club da Figueira da Foz já reconheceu publicamente 3.375 alunos pelo seu desempenho académico. Em 2025, a iniciativa regressará, reforçando o compromisso do clube em incentivar o mérito e a excelência educativa.



# Pessoas em Ação



O **Rotary Club Águas Santas Pedrouços** inaugurou, no dia 27 de fevereiro, no Sines Sea View Hotel, uma palestra com a Eng.<sup>a</sup> Paula Teles, especialista em mobilidade e desenho urbano, sobre "O futuro da mobilidade na construção de cidades mais humanizadas". Durante a sessão, foram abordados os desafios do urbanismo, o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) e a necessidade de mudar mentalidades para criar cidades mais seguras, inclusivas e acessíveis.



O **Rotary Club de Sines** promoveu, no dia 20 de fevereiro, no Sines Sea View Hotel, uma palestra com a Eng.<sup>a</sup> Paula Teles, especialista em mobilidade e desenho urbano, sobre "O futuro da mobilidade na construção de cidades mais humanizadas". Durante a sessão, foram abordados os desafios do urbanismo, o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) e a necessidade de mudar mentalidades para criar cidades mais seguras, inclusivas e acessíveis.



O **Rotary Club do Barreiro** realizou, a 10 de fevereiro, uma palestra sobre "Direitos Humanos em Portugal: das origens à época contemporânea", proferida pela Dra. Suzana Alves, professora e investigadora do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta de Lisboa. Numa resenha histórica detalhada, a especialista abordou a evolução dos direitos humanos desde a antiguidade até aos dias de hoje.



O **Rotary Club de Alfragide**, em parceria com a associação Tartarugas Solidárias, realizou uma entrega de brinquedos à Academia do Johnson, reforçando o seu compromisso com a solidariedade e o apoio às crianças. A iniciativa contou com a participação de Carlos Simões, Maria José Vales e Diogo Castro Almeida, representantes das entidades envolvidas.



O **Rotary Club Lisboa Centro** reforçou o seu compromisso com a comunidade ao angariar 620€ para a compra de alimentos destinados ao Banco Alimentar contra a Fome e recolher brinquedos para as crianças internadas no IPO. O clube também visitou a Associação de Cegos Nossa Senhora da Saúde, onde entregou donativos, e proporcionou um momento musical aos residentes.



Após colaborar com a Capiti e a Semear, o **Rotary Club Lisboa International** assinou um protocolo de três anos com a associação Wave by Wave, garantindo terapia pelo surf para três crianças durante este período. O interesse surgiu após a participação da organização na Conferência Distrital 1960, na Ericeira, e uma apresentação da sua presidente, Ema Shaw Evangelista, numa reunião do clube. Com este novo apoio, o clube reforça o seu compromisso com a inclusão e o bem-estar infantil.



O **Rotary Club da Feira**, em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, realizou no dia 20 de janeiro o Concurso de Desenho e Fotografia "As Fogaceiras na Rua' 25", incentivando os jovens a captar o património e a atmosfera da tradicional procissão das Fogaceiras, no centro histórico da cidade. A cerimónia de entrega de prémios decorreu a 22 de fevereiro, reconhecendo o talento dos participantes. Esta iniciativa reforça o compromisso do clube com a valorização da cultura e da criatividade juvenil.



No dia 26 de fevereiro, o **Rotary Clube Lisboa Belém** convidou o Companheiro Governador 2020-2021 Roberto Carvalho, do Rotary Club Cascais-Estoril, para uma palestra subordinada ao tema "Rotary em Portugal, sem filtros", onde invocou os vários aspetos do Rotary em Portugal, com uma reflexão profunda sobre o nosso movimento.

# Pessoas em Ação



No dia 25 de fevereiro, o **Rotary Club de Barcelos** organizou, no salão nobre da ACIB, uma palestra aberta sobre violência doméstica, com especialistas da GNR, saúde, medicina legal, ação social e da Associação GASC. O evento contou com grande participação da comunidade, promovendo a sensibilização e a divulgação de respostas em rede para este grave problema social.



O **Rotary Clube de Lisboa** e a empresa RHMais assinaram um protocolo de financiamento para o projeto de Bolsas de Estudo, reforçando o apoio a alunos com dificuldades financeiras. Com esta parceria, o clube aumenta a sua capacidade de conceder bolsas de ensino secundário e universitário, que já são 40, assegurando um processo transparente e garantindo apoio aos estudantes durante todo o ciclo de estudo.



O Café Concerto de Pombal foi palco, a 8 de fevereiro, da apresentação do projeto solidário "Cantinho da Inspiração", que visa requalificar o espaço envolvente do Centro de Formação e Reabilitação Profissional da Cercipom. A iniciativa reúne a Freguesia de Pombal, o Lions Clube de Pombal – Marquês de Pombal e o **Rotary Club de Pombal**. O evento contou com espetáculos musicais e angariação de fundos, que continuará ativa até à concretização do projeto.



O **Rotary Club de Abrantes** organizou um jantar-palestra com Joana Brandão, especialista em angariação de fundos, que destacou a importância da sustentabilidade interna é essencial e que a angariação de fundos permite mais impacto e projetos. O evento integrou as celebrações dos 120 anos do movimento rotário.



A Seção Portuguesa do International Fellowship of Flying Rotarians (IFFR) reuniu, no passado dia 8 de março, na sede da Associação Portuguesa de Pilotos de Linha Aérea (APPLA), em Lisboa. O evento/almoço contou com a presença de companheiros e familiares dos dois distritos portugueses e serviu, ainda, para a apresentação do novo presidente do IFFR Portugal: o companheiro João Figueiredo, 45 anos, admitido no Rotary Club Lisboa-Benfica em 2020.



O **Rotary Club de Paredes** recebeu, a 13 de fevereiro, o Dr. Filipe Serralva, especialista em Emergência Médica, para uma palestra sobre suporte básico de vida. Com experiência no INEM e missões internacionais, destacou que apenas 19% dos portugueses têm formação nesta área, enquanto a média europeia é de 58%. O evento, em parceria com a Câmara Municipal, bombeiros, Cruz Vermelha e escolas, reforçou a importância da capacitação da comunidade em situações de emergência.



Os **Rotary Clubs de Viseu e Tondela** promoveram, a 20 de dezembro, a iniciativa "Aprender Construindo no Natal", proporcionando um dia especial a 40 crianças carentes, identificadas pelas Juntas de Freguesia. Financiada por um subsídio da Fundação Rotária Portuguesa, o projeto incluiu uma visita à Exposição de Construções Lego, no Solar do Dão, onde as crianças exploraram a criatividade e aprenderam noções de automação.



O **Rotary Club de Vizela** realizou uma palestra sobre "Internet Mais Segura", no Auditório da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, com a participação do Comandante da GNR local, Sargento-Ajudante Luís Pires, e do especialista em cibersegurança, Sargento Marques. Dirigida à comunidade, a sessão contou com a presença de instituições, agrupamentos escolares e escuteiros, abordando riscos online, burlas e ataques informáticos.

79ª CONFERÊNCIA ROTARY D. 1960

Paulo Taveira de Sousa | Governador 2024-25

UMA  
ECO CONFERÊNCIA

para um

PRESENTE  
COM FUTURO

9-11 MAIO 2025

ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
LISBOA

[ROTARY1960.ORG/CONFERENCIA](http://ROTARY1960.ORG/CONFERENCIA)

Rotary  
Distrito 1960



120 anos  
Rotary Internacional  
ao serviço da Paz



CONFERÊNCIA  
Distrito 1970

**Caminhos  
para a Paz** Estarreja  
23 a 25 maio  
2025

*"A Conferência Distrital  
desafia-nos a refletir sobre  
os Caminhos para a Paz.  
Juntos, podemos construir  
um mundo mais justo,  
harmonioso e sustentável,  
promovendo o diálogo, a  
compreensão e a  
cooperação entre todos."*

António Simões Pinto  
Governador do Distrito 1970

Rotary  
Distrito 1970





# Alumni

## Uma ponte entre o passado e o futuro

***“Os Alumni são uma ponte entre o passado e o futuro de qualquer clube”***

- José Cruz, Presidente da Comissão Alumni do Distrito 1970

Os Alumni do Rotary têm um papel fundamental na continuidade e no impacto dos valores rotários nas comunidades. José Cruz, Presidente da Comissão Alumni do Distrito 1970, destaca a importância de manter a ligação com aqueles que, em algum momento, participaram em programas como bolsas de estudo, intercâmbios ou iniciativas de desenvolvimento profissional. "Os Alumni são uma ponte entre o passado e o futuro de qualquer clube", afirma, sublinhando que o seu envolvimento pode trazer novas perspetivas e revitalizar os clubes Rotary.

Manter os Alumni ligados aos clubes rotários é um desafio, mas também uma oportunidade. Segundo José Cruz, é essencial criar uma rede ativa onde se possam trocar experiências e oportunidades, incentivando a participação em workshops, seminários e eventos que promovam o crescimento pessoal e profissional. "Mostrar reconhecimento público às contribuições dos Alumni é crucial", acrescenta, destacando que muitos continuam a realizar um trabalho significativo nas suas comunidades e para além delas.

O papel dos Alumni vai muito além da ligação institucional. A sua participação ativa nos clubes pode ocorrer de diversas formas, como mentoria a novos membros, voluntariado, captação de recursos e promoção do trabalho do Rotary. "A rede global de Alumni fortalece os laços entre diferentes culturas e comunidades, refletindo o compromisso do Rotary com a paz e a compreensão mundial", explica José Cruz. Para isso, é importante que os clubes invistam na identificação e envolvimento dos seus Alumni, criando oportunidades reais de participação e contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Questionado sobre os desafios nesta ligação, José Cruz aponta a dificuldade em manter uma comunicação eficiente, a necessidade de oferecer atividades relevantes e o alinhamento das expectativas dos Alumni com os objetivos dos clubes. "Sem uma estratégia clara, os Alumni podem sentir-se desconectados. Por isso, estamos a trabalhar para estabelecer canais de comunicação eficazes, promover encontros de *networking* e criar programas de mentoria", refere.

A evolução do programa Alumni no Distrito 1970 passa por um maior uso de plataformas digitais, o desenvolvimento de eventos focados em interesses específicos e o reforço das parcerias com empresas e instituições educativas. "Queremos que os Alumni vejam no Rotary um espaço de crescimento, onde podem continuar a contribuir e a ser reconhecidos", afirma José Cruz.

Para os clubes que ainda não trabalham ativamente com os Alumni, a mensagem é clara: há um enorme potencial a ser aproveitado. "Os Alumni podem ser mentores, voluntários, angariadores de recursos e, acima de tudo, agentes ativos da transformação social que o Rotary promove", conclui.

José Manuel Raposo  
Rotary Club de Monção





**Fundação  
Rotária  
Portuguesa**



## **Celebre os 66 anos da Fundação Rotária Portuguesa em Guimarães**

No próximo dia **6 de abril**, a Escola Secundária Francisco de Holanda, em Guimarães, será o palco das comemorações do 66.º aniversário da Fundação Rotária Portuguesa, um pilar fundamental no apoio à educação e no fortalecimento dos valores rotários. Este será um dia de celebração e reflexão sobre o passado e o futuro da instituição, reunindo rotários de todo o país num ambiente de companheirismo e partilha. O programa inclui uma visita guiada ao centro histórico da cidade berço, proporcionando uma experiência cultural enriquecedora, seguida de um almoço de confraternização.

A tarde será marcada por momentos inspiradores, com a presença de líderes rotários que abordarão a história e os desafios da Fundação Rotária Portuguesa, destacando a importância da sustentabilidade e da captação de recursos para garantir o impacto das suas iniciativas. A cerimónia de entrega de prémios reconhecerá aqueles que, com dedicação e empenho, contribuem para o crescimento da Fundação. Para encerrar em grande, um espetáculo musical trará um toque especial a esta celebração.

Junte-se a um evento que fortalece os laços entre rotários e evidencia o impacto desta instituição de utilidade pública na transformação da sociedade. Celebre este marco histórico, partilhe experiências enriquecedoras e reforce o seu compromisso com os valores do Rotary. Garanta a sua presença e saiba mais através do endereço: [www.fundacaorotariaportuguesa.pt](http://www.fundacaorotariaportuguesa.pt).

## **Uso de Tablets na Estimulação Cognitiva Inovação na Prevenção das Demências**

O uso de tablets doados pela Fundação Rotária Portuguesa (FRP) está a revelar-se uma ferramenta inovadora na estimulação cognitiva para a prevenção das demências. Esta iniciativa tem vindo a transformar a abordagem ao envelhecimento ativo, proporcionando aos idosos uma forma eficaz de manter a mente ativa e retardar o declínio cognitivo.

Através de aplicações especialmente desenvolvidas para o estímulo cognitivo, como jogos de memória, puzzles e exercícios de raciocínio lógico, os tablets têm mostrado resultados positivos na melhoria das funções cognitivas. A acessibilidade e a facilidade de uso destes dispositivos permitem aos idosos exercitar o cérebro de forma lúdica e interativa, contribuindo

para o bem-estar mental e emocional.

Para além dos benefícios cognitivos, esta iniciativa promove a inclusão digital, permitindo que os idosos mantenham o contacto com familiares e amigos através de videochamadas e redes sociais, combatendo assim o isolamento social. O projeto demonstra, na prática, o impacto positivo da tecnologia na qualidade de vida dos seniores.

A Fundação Rotária Portuguesa reafirma, com esta ação, o seu compromisso com o bem-estar das comunidades, apostando em soluções inovadoras para os desafios do envelhecimento. Este é um exemplo inspirador de como a tecnologia, aliada ao espírito de serviço rotário, pode fazer a diferença na vida das pessoas.

## **Um Compromisso Contínuo com o Serviço**

A Fundação Rotária Portuguesa (FRP) é um pilar essencial do Movimento Rotário em Portugal, dedicada a fortalecer a educação, a solidariedade e o desenvolvimento comunitário. Desde a sua criação, tem apoiado inúmeros projetos e iniciativas que refletem os valores do Rotary International, sempre com o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas.

Com esta colaboração regular na revista Portugal Rotário, a FRP pretende aproximar-se ainda mais dos clubes e dos rotários, partilhando histórias inspiradoras, destacando projetos de impacto e reforçando a importância da participação de todos. A cada edição, traremos informações sobre bolsas de estudo, programas de apoio e novas oportunidades para servir.

Juntos, podemos transformar desafios em oportunidades e continuar a construir um futuro melhor. Acompanhe-nos nesta missão.



## IN MEMORIAM

# Manuel João Madureira Pires

A Portugal Rotário presta homenagem ao Companheiro Manuel João Borges de Madureira Pires, Ex-Governador do Distrito 1970 e membro do Rotary Club da Póvoa de Varzim desde 1986, falecido em 12 de dezembro de 2024.

Nascido em 1929 na Póvoa de Varzim, Madureira Pires teve uma vida marcada pela dedicação ao serviço, tanto na área militar como civil e, acima de tudo, no movimento rotário. A sua carreira no Exército foi notável, tendo servido em diversas unidades e comissões, sendo distinguido com inúmeros louvores e condecorações. Nos últimos anos da sua vida militar, concluiu o curso de Farmácia pela Universidade de Lisboa, em 1974, e destacou-se na área farmacêutica, assumindo cargos de relevo, como vice-presidente da Assembleia Geral da Associação Nacional das Farmácias e presidente da Secção Norte da mesma instituição.

A sua vocação de serviço estendeu-se também à esfera pública, tendo sido Deputado à Assembleia da República e Presidente da Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim. No Rotary, deixou um legado ímpar, liderando o Distrito 1970 em dois mandatos, nos anos rotários 1993-1994 e 1997-1998, e desempenhando várias funções de destaque. O seu compromisso com a causa rotária levou-o a participar ativamente no terreno, incluindo na Campanha de Vacinação contra a Poliomielite em Angola, em julho de 2002.

A memória do Companheiro Madureira Pires permanecerá viva entre os rotários e na comunidade que serviu com dedicação e humanidade. A Portugal Rotário honra a sua vida e o seu legado, reconhecendo o seu inestimável contributo para o movimento rotário e para a sociedade.



## Distrito 1960 celebrou os 120 anos do Rotary com entrega de prémios

No dia 23 de fevereiro, o Distrito 1960 celebrou o 120.º aniversário do Rotary International com um evento realizado no Auditório Sr.ª da Boa Nova, no Estoril. A cerimónia contou com um concerto da Orquestra Geração e a entrega dos Prémios Rotary 2025, que distinguiram personalidades que se destacaram pelo seu impacto positivo na sociedade portuguesa.

A iniciativa reuniu líderes rotários e diversas figuras de relevo na sociedade, reforçando a missão do Rotary enquanto organização humanitária global comprometida com a promoção da paz, o combate a doenças e o desenvolvimento sustentável. Na ocasião, Paulo Taveira de Sousa, Governador do Distrito 1960, destacou o papel do Rotary ao longo da sua história, referindo a sua ação na área da saúde, na capacitação de comunidades e no compromisso com a erradicação da poliomielite.

Os Prémios Rotary 2025 reconheceram o mérito de dez personalidades que se distinguiram em diferentes áreas. Na categoria de Alterações Climáticas, foi distinguido o Prof. Doutor Filipe Duarte Santos, enquanto na área do Ambiente, o prémio foi

atribuído ao Prof. Doutor Francisco Ferreira. O setor da Comunicação Social viu reconhecido o trabalho do Dr. Francisco Pedro Balsemão, e na categoria de Desenvolvimento Comunitário, o galardão foi entregue ao Prof. António Wagner Diniz. Pelo seu contributo para o Empoderamento Feminino, foi distinguida a Prof.ª Doutora Teresa Pizarro Beleza, enquanto o Dr. Artur Santos Silva foi premiado na área de Empreendedorismo Solidário. O reconhecimento na Prevenção e Tratamento de Doenças foi atribuído à Dra. Leonor Beleza, e na Saúde Mental, ao Prof. Doutor Daniel Sampaio. O mundo do Teatro foi representado pelo ator Ruy de Carvalho, e na área da Paz, o prémio foi entregue ao Dr. António Vitorino.

No encerramento, Paulo Taveira de Sousa sublinhou a importância destes reconhecimentos como reflexo do compromisso do Rotary com a excelência e o impacto positivo na sociedade, reforçando o legado de uma organização que, ao longo de 120 anos, tem deixado uma marca indelével na comunidade global e, em particular, na sociedade portuguesa.

# Pessoas em Ação

## Ao redor do globo

Por Brad Webber



### Equador

Reconhecendo a ligação entre doenças renais e problemas oculares, o **Rotary Club de Quito Luz de América** realiza rastreios médicos e oftalmológicos gratuitos para pessoas com doença renal crónica. Em novembro, dez membros do clube juntaram-se a especialistas de saúde para examinar 100 pessoas no Hospital Teodoro Maldonado Carbo, em Guayaquil, com o apoio de Interactistas. Três profissionais de saúde participam no projeto, incluindo um clínico geral, um ginecologista e um especialista em optometria e terapia visual. “Para concluir o dia, organizámos um espetáculo artístico para levar alegria e esperança”, afirma Olga Camacho, ex-presidente do clube.

**Rotary**  
Club of Quito Luz de América

# 10%

Percentagem da população mundial afetada por doença renal crónica.

# 20,6 hectares

Área de mangais nas Bermudas.

### Bermudas

Em outubro, Escuteiras juntaram-se a pais e Rotários para restaurar a praia de Bailey's Bay, no Hamilton Parish.

“Recolheram mais de 1.000 fragmentos de microplásticos, latas, papel, plásticos e cordas”, diz Cathy Bassett, presidente do **Rotary Club de Hamilton**. As jovens, entre os 7 e os 10 anos, estudam a preservação dos mangais e realizaram uma análise geográfica da areia para entender a origem da cor rosa característica das praias das Bermudas. Os mangais ao longo da costa de 75 milhas sustentam a biodiversidade.

**Rotary**  
Club of Hamilton



## Inglaterra

O **Rotary Club de Darlington** arrecadou quase 160.000 dólares nos últimos 14 anos ao reutilizar árvores de Natal. Em janeiro, mais de 70 Rotários e amigos recolheram 18.000 árvores para trituração e venda a uma central de biomassa. Durante dois dias de trabalho sob neve e gelo, as equipas recolheram doações por cada recolha. “O sucesso depende do número de árvores, mas também da energia, dedicação e diversão”, afirma David Hayward, líder do projeto. Todos os recursos são cedidos gratuitamente por apoiantes locais, incluindo veículos, um espaço para operações e até centenas de pastéis para alimentar os voluntários. Os fundos angariados apoiam um hospital de cuidados paliativos e outras instituições de solidariedade.



# 8 milhões

Árvores de Natal naturais vendidas no Reino Unido em 2021.

## Países Baixos

A venda anual de livros usados, puzzles e outros itens pelo **Rotary Club de Venlo-Maas en Peel** demonstra a sua capacidade de angariar fundos. Durante três dias, em janeiro, milhares de leitores adquiriram livros no valor recorde de 75.000 dólares, destinados à fundação de solidariedade do clube, segundo Peter Elbers, governador eleito do Distrito 1550. Cerca de 140 Rotários e voluntários participaram no evento, que decorre há 36 anos. Ao longo do ano, os Rotários classificam 450.000 livros num armazém cedido por um membro. Os livros não vendidos são reciclados. “Muitas pessoas compram sacos cheios de livros e, um ano depois, devolvem-nos como doação para comprar novos, uma forma sustentável de circulação literária”, diz Elbers.



# 43 milhões

Livros comprados nos Países Baixos em 2024.



## Vietname

Após uma professora primária das terras altas do Vietname relatar que muitas famílias dos seus alunos não tinham roupa quente, o **Rotaract Club de One Million Lives Saigon** organizou uma campanha solidária. Em dezembro, os Rotaractistas entregaram 1.000 peças de vestuário a comunidades indígenas na província de Dak Lak, a mais de 150 milhas de Ho Chi Minh City. “Apesar da difícil viagem, estamos comprometidos em melhorar as condições de vida destas famílias”, afirma Thi Duong, presidente do clube. Mais de 100 adultos e crianças receberam roupas em segunda mão, incluindo casacos, sapatos, luvas, cachecóis e outros acessórios, juntamente com alimentos básicos.

# 54

Grupos étnicos oficialmente reconhecidos no Vietname.





# RAÍZES DO SERVIÇO

## Rotary Club de Lamego

Com: **António José Cardoso Sequeira**, 85 anos, reformado, curso de Regente Agrícola da ERA de Coimbra, técnico vendedor da secção agroquímica da Bayer Portugal (12 anos) e, a seguir, da CIBA GEIGY Portugal (12 anos), membro da Direção da Casa do Douro (1 ano) Chefe da Fiscalização da Casa do Douro (16 anos)

**Data de Fundação do Clube: 24 de Junho de 1971**

### **O que o inspirou a fazer parte da fundação deste Rotary Club?**

O amável convite que me foi dirigido e, principalmente, o objetivo do Rotary.

### **Como surgiu a ideia de criar o clube nesta localidade?**

Segundo vim a saber, a iniciativa foi de dois amigos que vieram a ser fundadores, Companheiros Horácio Cardoso e João Lacerda, que tinham ligações ao Rotary Club de Viseu (que veio a ser o nosso padrinho e, como eles residiam em Lamego, os incentivou).

### **Quais foram os principais objetivos e missões estabelecidos?**

Naturalmente os que norteiam o Rotary (desenvolver o Companheirismo como maneira de criar vontades e oportunidades de servir a comunidade, aproximar vontades de todos aqueles que, como profissionais competentes, de ética e conduta exemplar, desejassem colaborar).

### **Quais foram os maiores desafios enfrentados durante o processo de fundação?**

Confesso que não conheço nenhuns, pois quando o Companheiro Eugénio Valle (que veio a ser o nosso primeiro Presidente) me contactou, um dia, dizendo simplesmente “quero que participe neste nosso projeto. Conheço-o muito bem, sei que isto se coaduna com a sua maneira de ser e não aceito um não”, já tudo estava muito adiantado mesmo, “nos finalmente”.

### **Como se conseguiu atrair os primeiros membros para o clube?**

Sei que na altura não foi nada difícil. Pelo contrário, foi fácil e rápido agregar os 34 fundadores.

### **Que estratégias foram usadas para crescer e fortalecer o clube ao longo dos anos?**

Primeiro efetuou-se um levantamento exaustivo das maiores carências e necessidades da área que o

nosso clube abrangia, depois do tipo de casos em que poderíamos ou deveríamos vir a ter intervenção e seguido depois de um estudo cuidado em relação ao tipo de atuação que poderíamos ter. Também o estudo cuidado de tudo o que o nosso clube poderia vir a fazer em relação ao ensino, ao comércio, à infância, a terceira idade e em relação a todas as profissões desenvolvidas na nossa área de ação sempre sem querermos ter “ações de caridade” mas apenas servir. Foi esse sempre o nosso papel, por o desejarmos e parece que o temos conseguido.

### **Quais foram alguns dos projetos mais significativos realizados pelo clube?**

Graças a Deus foram vários mas, como mais significativos poderei falar do Projeto de Montemuro, da nossa ação (por várias vezes) nas campanhas de erradicação da poliomielite. Estes marcaram-me muito e estão mais na minha lembrança, mas muito mais foi e tem sido feito pelo nosso clube.

### **Como têm mantido o envolvimento e a motivação dos membros ao longo do tempo?**

Principalmente por não estarmos “parados” e o nosso clube manter uma frequência agradável e sempre renovada, continuando a desenvolver temas e atividades agregadoras.

### **De que forma o clube tem colaborado com outras organizações ou clubes Rotary?**

Muito intensamente, efetuando visitas, organizando encontros, convívios, visitas de elementos a outros clubes e colaborando sempre que possível e quando solicitado

### **Pode partilhar uma história ou evento marcante que ilustra o impacto do clube?**

O maior de todos foi o impacto que teve a nossa participação no projeto integrado de Montemuro. Eu poderia, naturalmente, descrever outros, não fora os meus 86 anos e o meu estado de saúde.

### **Que tipo de impacto sentiu que o clube teve na comunidade local?**

Muito grande. E, graças a Deus e aos atuais Companheiros, dirigentes e não só, assim continua.

### **Quais são as necessidades mais urgentes da comunidade que o clube procura atender?**

Confesso que, pela minha atual e quase geral ausência, sempre que possível vou acompanhando o que fazem, mas desconheço ou sei muito pouco do que pensam ou estão a pensar fazer neste momento. Chegam-me frequentemente notícias por e-mails que os Companheiros vão enviando sobre os programas mensais, comunicações e convites de outros clubes, realizações, palestras, refeições etc. Por aí verifico ser grande e intensa a atividade. Bom sinal da pujança e atividade do nosso clube.

### **Como avalia o sucesso dos projetos comunitários implementados?**

Enorme e, graças a Deus, reconhecidos.

### **Há histórias pessoais de membros da comunidade que foram particularmente tocantes para si?**

Naturalmente poderia contar muitas e muitas peripécias, histórias, etc., mas como já disse anteriormente já me é, infelizmente, um pouco difícil.

### **Quais são as suas expectativas para o futuro do clube?**

Que ele vai manter-se vivo e atuante, não tenho a menor dúvida. Continua com gente que lhe pode dar vida e muita vida.

### **Que tipo de novos projetos ou iniciativas gostaria de ver implementados?**

Como já não resido há muito em Lamego, onde vivi 35 anos, e lá vou apenas uma ou duas vezes no ano, é-me difícil responder a esta questão.

### **Como vê as novas gerações do Rotary e o trabalho que têm desenvolvido?**

Diferentemente do que receava (ouvia vários outros clubes a queixarem-se da falta de elementos), acho que o Rotary de Lamego tem conseguido manter um nível de frequência de Companheiros (ainda muito jovens, o que era difícil no meu tempo) ativos e empreendedores, tem tido ótimos dirigentes. Prevejo um futuro promissor.

### **Quais são os maiores desafios que antecipa para o futuro do clube? E do Rotary?**

Para o clube de Lamego, já o afirmo no ponto anterior. Para o Rotary, tenho muita pena e só desejo estar completamente enganado: ao contrário do que a humanidade precisa e deseja sinceramente estou convencido que cada vez vai ser mais difícil encontrar gente que se enquadre dentro do seu espírito servir sem se servir.

### **Que conselhos daria a outras pessoas que estejam a pensar em fundar um Rotary Club?**

Que façam todos possíveis, e até os impossíveis, por o conseguir. Infelizmente, neste “mundo cão”, cada vez irá haver quem menos se proponha e o consiga, servir sem se servir.

### **Como é que a sua participação no Rotary Club mudou a sua vida pessoal e profissional?**

Mudou num aspeto, e dos mais importantes: passei a ser menos egoísta, a pensar muitas vezes mais nos outros, na melhor maneira de ajudar quem precisa. Nas várias maneiras em que se pode ajudar (não só dando esmola). Passei a ser mais comunicativo, tolerante, colaborar com outros, menos isolado. Mudei muito. Um aspeto em que devo muito ao Rotary foi nas pessoas que conheci e nos contactos que tive nas variadíssimas visitas que fiz a outros clubes, não só cá no país como me deu oportunidade de “recuperar” e conhecer os clubes de Luanda, Moçambique (Lourenço Marques e Beira), Brasil (Rio de Janeiro, S. Paulo, Vitória ES, Brasília, Manaus, Teresópolis, Fortaleza, Baía, Recife), Madeira (Funchal e Porto Santo). O quanto aprendi com todos esses Companheiros e a forma como, em todos os locais, fui recebido e acarinhado.

### **Há algo que faria de forma diferente se pudesse recomeçar?**

Sim. Tive muita pena de não ter estado presente na entrega da nossa Carta Constitucional. A 4 de Junho de 1972. Na véspera colaborei e ajudei em todos os preparativos. Inclusive na composição das mesas. Embarquei no dia 4, de madrugada, para a minha primeira ida a Moçambique. Todos os anos os Regentes Agrícolas comemoram a 10 de Junho o seu dia e sempre em locais diferentes. Nesse ano estava agendada a reunião para Moçambique, na Escola Agrícola de Xibiguiro (Beira), e tinha havido um sorteio no nosso sindicato para atribuição de 20 passagens de avião e respetiva estadia. Um dos contemplados fui eu. Não sei se aí realmente comecei mal, talvez devesse ter desistido da viagem e ficado para a entrega da carta. Mas o desejo de ir conhecer Moçambique foi mais forte. Aprendi depois muito mais fortemente o lema do Rotary.

### **Qual o momento mais gratificante que viveu no clube até hoje?**

Houve dois. Um foi quando conseguimos o Projeto Integrado do Montemuro. O outro foi quando a amizade e bondade dos Companheiros “fizeram de mim” Sócio Honorário de nosso Clube.



# Proteger o Ambiente

# Um dever para as gerações futuras

Por José Alberto Oliveira  
Rotary Club Braga Norte

A degradação do ambiente ameaça, cada vez mais, a qualidade de vida da atual e das próximas gerações.

A poluição, a desflorestação, a perda de biodiversidade, o esgotamento dos recursos hídricos e as emissões de gases de efeito estufa são fatores críticos das mudanças climáticas. A acidificação dos oceanos e a poluição plástica agravam ainda mais este cenário, afetando ecossistemas marinhos e terrestres. O impacto dos plásticos nos oceanos é alarmante, sendo o material de pesca abandonado responsável por mais de 85% desse tipo de lixo no mar, segundo a organização não-governamental Animal Protection. De acordo com as Nações Unidas, aproximadamente 640 mil toneladas de redes de pesca são descartadas nos oceanos todos os anos, prejudicando a vida marinha e contaminando as cadeias alimentares. A acidificação dos oceanos, causada pelo aumento da absorção de CO<sub>2</sub>, afeta os recifes de coral e compromete o equilíbrio dos ecossistemas marinhos. Projetos de limpeza costeira e regulamentação mais rigorosa sobre resíduos industriais e urbanos são fundamentais para reverter esse cenário.

Para inverter esta tendência, é essencial adotar e incentivar práticas sustentáveis e promover políticas ambientais eficazes. O Rotary International definiu a “Proteção ao Meio Ambiente” como uma das suas áreas de enfoque, mobilizando clubes e parceiros para iniciativas de conservação, reflorestação e gestão sustentável de recursos.

Os desafios ligados ao ambiente exigem soluções integradas. Mais de metade dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030 dependem da sustentabilidade ambiental. O equilíbrio entre conservação e desenvolvimento exige um esforço conjunto para proteger os ecossistemas e restaurar áreas degradadas. Comunidades e organizações não governamentais podem adotar medidas eficazes e implementar soluções regenerativas. O Rotary tem promovido milhares de iniciativas ambientais, como a reflorestação na Amazônia, projetos de conservação de água em África, programas de redução de resíduos na Ásia e iniciativas para restaurar ecossistemas marinhos. A proteção ambiental oferece inúmeras oportunidades de voluntariado e envolvimento comunitário.

Além das ações coletivas, os hábitos individuais



também afetam diretamente o ambiente que nos rodeia. A redução do uso de plástico, a reciclagem, a mobilidade sustentável, o consumo consciente de água e energia e uma alimentação de menor impacto ambiental são essenciais para mitigar as alterações climáticas. Pequenas mudanças, multiplicadas por milhões de pessoas, podem gerar transformações significativas.

A desflorestação e a perda da biodiversidade são também problemas que demandam soluções urgentes. A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO, 2019) alerta que a expansão pecuária, a exploração madeireira e a urbanização degradam ecossistemas essenciais. A perda de *habitats* naturais acelera a extinção de espécies e compromete o equilíbrio ambiental. Projetos de reflorestação e conservação são vitais para preservar a fauna e a flora e reduzir a pegada ecológica. Segundo a WWF (2020), cerca de 60% da biodiversidade global foi perdida nas últimas décadas devido à ação humana, e a recuperação de ecossistemas é fundamental para travar esse declínio.

A gestão sustentável da água é igualmente crucial. A Water Footprint Network refere que a pecuária é um dos principais consumidores de água potável e uma das maiores responsáveis pelo seu desperdício. Estudos de Mekonnen & Hoekstra (2012) indicam que a produção animal exige quantidades desproporcionais de água face às culturas vegetais. A FAO (2020) estima que cerca de 30% da água potável global é usada para sustentar a pecuária, agravando a escassez hídrica em várias regiões. Springmann et al. (2018) defendem que a redução da pecuária e a conversão dessas terras para a produção vegetal poderiam alimentar mais pessoas e reduzir a fome global. A gestão da água também envolve a despoluição de rios e lagos, e programas de reuso de água são fundamentais para preservar esse recurso finito.

A transição energética é outro pilar da sustentabilidade. De acordo com a Agência Internacional de Energia (IEA, 2021), a eletricidade gerada por fontes renováveis como solar, eólica e hidroelétrica pode reduzir drasticamente as emissões de CO<sub>2</sub>. Projetos de eficiência energética e investimento em energias limpas são essenciais para limitar o aquecimento global. A eletrificação do transporte público e o incentivo ao uso de veículos elétricos são medidas cruciais para reduzir a dependência de combustíveis fósseis. Segundo o IPCC (2022), a transição energética pode reduzir, até 70%, as emissões globais até 2050 se for adotada em larga escala.

O desperdício e a gestão de resíduos são desafios críticos. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA, 2020), a produção de resíduos aumentou exponencialmente. A reciclagem, a compostagem e a economia

circular são fundamentais para reduzir o impacto ambiental. O desperdício alimentar também representa um problema global. De acordo com a FAO (2021), cerca de um terço de toda a comida produzida é desperdiçada, enquanto milhões de pessoas passam fome. Melhorar a logística e distribuição de alimentos e incentivar práticas de reaproveitamento pode reduzir esse problema.

A transição para uma economia verde representa uma oportunidade histórica para reduzir o impacto ambiental e promover o crescimento sustentável. Segundo o Fórum Económico Mundial (2023), investimentos em tecnologias limpas e energias renováveis podem gerar milhões de novos empregos e impulsionar a inovação em setores como transporte, indústria e agricultura. A economia circular, baseada na reutilização e reciclagem de materiais, permite otimizar o uso de recursos naturais e reduzir a geração de resíduos. A aposta na agricultura regenerativa, na redução do desperdício alimentar e na valorização de práticas produtivas de baixo impacto pode garantir um abastecimento alimentar mais eficiente e sustentável.

A proteção ambiental não é apenas um imperativo ecológico, mas também uma questão de **justiça intergeracional**. As futuras gerações dependerão das escolhas feitas hoje para garantir um planeta habitável. A adoção de práticas de consumo responsável, a gestão eficiente da água e a redução da pegada ecológica são essenciais para mitigar a crise climática e garantir a sustentabilidade dos ecossistemas. A educação ambiental é uma ferramenta poderosa para sensibilizar comunidades e promover mudanças de comportamento, preparando as novas gerações para desafios cada vez mais complexos.

O Rotary, uma das maiores organizações humanitárias do mundo, desempenha um papel essencial na preservação do planeta. Dentro desta área de enfoque, os clubes rotários promovem projetos de reflorestação, gestão de recursos hídricos, transição energética e redução de resíduos, apoiados por **Subsídios Globais da The Rotary Foundation**. Estas iniciativas protegem ecossistemas e incentivam práticas sustentáveis. Projetos como a instalação de painéis solares em escolas, a recuperação de nascentes e a criação de hortas comunitárias demonstram o compromisso do Rotary com soluções sustentáveis e duradouras.

A cooperação entre governos, empresas e cidadãos é essencial para um futuro ambientalmente equilibrado. Os clubes rotários podem liderar pelo exemplo, criando soluções inovadoras e parcerias de impacto. Proteger o ambiente é muito mais que uma simples opção, é uma responsabilidade individual e coletiva.

Agirmos hoje, significa garantirmos um planeta sustentável para as próximas gerações.



## Feira de Projetos reuniu clubes no Porto

No dia 22 de fevereiro, a Faculdade de Economia da Universidade do Porto foi palco da "Feira de Projetos" do Distrito 1970. Organizada pela Comissão Distrital dos Serviços à Comunidade, o evento reuniu vários clubes que apresentaram os seus principais projetos humanitários. Com momentos emocionantes, como as iniciativas de apoio a crianças em países africanos, a troca de experiências e ideias reforçou o espírito de solidariedade e cooperação que caracteriza o movimento rotário. Os Rotary Clubs de Aveiro, Albergaria-a-Velha, Penafiel, Braga Norte, Celorico de Basto, Covilhã, Montemor-o-Velho, Porto Foz, Vila Nova de Famalicão e Vila Real, deram a conhecer o impacto positivo dos seus projetos nas suas, e em outras, comunidades.



## Dia Internacional da Mulher Murtosa acolheu Encontro Distrital das Mulheres Rotárias

O papel da "Mulher em Rotary" foi assinalado no dia 8 de março, na Murtosa, durante o "Encontro Distrital das Mulheres Rotárias", organizado pela Comissão de Arte, Cultura e Lazer do Distrito 1970. O evento assinalou o Dia Internacional da Mulher e contou com diversas iniciativas. As companheiras Maria da Luz Martins de Lima, Teresinha Fraga (PDG), Deolinda Nunes (DGE) e Manuela Grazina partilharam as suas experiências e reflexões sobre a participação feminina no movimento rotário. Após o almoço, foi inaugurada a exposição fotográfica "Mulheres em Rotary", no Museu da COMUR, que homenageia a presença e a ação das mulheres no movimento rotário. Seguiu-se uma visita guiada ao museu. O evento contou com o apoio do Município da Murtosa e a colaboração do Rotary Club de Murtosa.



## Distrito 1970 celebrou os 120 anos do Rotary com almoço de companheirismo

No dia 23 de fevereiro, com o apoio do Rotary Club Douro e Vouga International, o Distrito 1970 celebrou os 120 anos do Rotary International, num almoço marcado pelo espírito de companheirismo em ambiente de alegria e partilha. A programação incluiu momentos culturais, com apresentações musicais e uma sessão de *stand-up comedy*. Além disso, uma viagem pela história do Rotary relembrou o impacto transformador da organização ao longo dos anos na promoção do serviço, da paz e do desenvolvimento comunitário. Durante o evento, prestou-se homenagem ao Rotary Club de Cantanhede, que comemorou o seu primeiro aniversário nesse dia.

# Agenda

## Abril de 2025

Mês do Ambiente

04-06: Conferência Distrital de Rotaract e Interact D1970, Mirandela

05: Assembleia Distrital de Aprendizagem (D1960), Lisboa

11-13: Conferência Distrital de Rotaract e Interact D1960, Tavira

12: Assembleia Distrital de Aprendizagem (D1970), S. João da Madeira

## Maio de 2025

Mês dos Serviços à Juventude

09-11: Conferência do Distrito 1960, Lisboa

23-25: Conferência do Distrito 1970, Estarreja

## Junho de 2025

Mês dos Grupos de Companheirismo

21-25: Convenção Internacional, Calgary, Canadá

30: Último dia para indicações ao *Prémio por Excelência de Clube*

30: Final do ano rotário 2024-2025

## Julho de 2025

Mês da Saúde Materno Infantil

01: Início do ano rotário 2025-2026

## Agosto de 2025

Mês do Desenvolvimento do Quadro Associativo e de Novos Clubes

## Setembro de 2025

Mês da Educação Básica e Alfabetização

## Outubro de 2025

Mês do Desenvolvimento Económico Comunitário

## Novembro de 2025

Mês da Rotary Foundation

## Dezembro de 2025

Mês da Prevenção e Tratamento de Doenças

## Janeiro de 2026

Mês dos Serviços Profissionais

11-15: Assembleia Internacional, Orlando, EUA

23: 100.º Aniversário do Rotary Club de Lisboa, Portugal

## Fevereiro de 2026

Mês da Consolidação da Paz e Prevenção de Conflitos

23: 121.º Aniversário do Rotary International

## Março de 2026

Mês da Água, Saneamento e Higiene

Tome nota:

13-17 de junho de 2026:

Convenção Internacional, Taipei, Taiwan

**SEMPRE  
CONSIGO**



**portugalrotario.pt**

**ANUNCIE  
NA  
PORTUGAL  
ROTÁRIO**

Contacte-nos:  
**geral@portugalrotario.pt**

**ENVIO DE  
NOTÍCIAS**

**editor@portugalrotario.pt**

## **Voluntários/as**

Tem talento e vontade de contribuir para enriquecer esta revista, em áreas como **desenho gráfico, redação, reportagem, fotografia, ilustração, edição de vídeos e apoio geral?**

Contacte-nos:  
**editor@portugalrotario.pt**



Abril, **Mês do Ambiente** no Rotary International, proporciona uma ocasião para refletirmos sobre o impacto das nossas ações, individuais e coletivas, no planeta e no legado que deixamos para as gerações futuras. A preservação ambiental, uma necessidade urgente, é também uma oportunidade para os clubes rotários desenvolverem projetos sustentáveis, criando comunidades mais resilientes e equilibradas.

O Rotary já provou que pequenas ações, quando multiplicadas globalmente, geram

um impacto significativo.

**Inovação e adaptação** são essenciais para enfrentarmos os desafios do presente e do futuro. A inteligência artificial (IA) já não é uma promessa distante, está disponível para ajudar-nos a servir melhor as nossas comunidades. Desde a análise de dados, para otimizar projetos, até à comunicação mais eficiente, a IA pode ser uma poderosa aliada no trabalho rotário. Nesta edição, exploramos como os clubes podem tirar partido destas ferramentas para amplificar o seu impacto.

Outro ponto fundamental para mantermos a nossa rede informada e ativa é garantir que todos os membros dos clubes mantêm os seus **dados atualizados no My Rotary**. Essa informação é essencial para que cada companheiro continue a receber esta revista, tanto em formato impresso como no digital, e para que os distritos e o Rotary International possam comunicar de forma eficaz. Ainda recebemos revistas devolvidas por endereços desatualizados.

Nesta edição, convidamos à reflexão sobre o ambiente e sobre a Inteligência Artificial. Para continuarmos a crescer, como rotários e rotárias, e servirmos melhor as nossas comunidades, é essencial que aproveitemos as oportunidades de aprendizagem que o Rotary nos proporciona.

Os distritos estão a organizar eventos de **aprendizagem** que fortalecem laços e capacitam para as funções de liderança. Além disso, a “Central de Aprendizado” do *My Rotary* disponibiliza cursos específicos para cada uma das funções dentro dos clubes, ajudando-nos a desempenhar melhor os nossos papéis e a tornar os nossos projetos ainda mais eficazes.

O conhecimento é uma ferramenta poderosa, especialmente se desejamos reforçar a nossa missão rotária e ampliar o nosso impacto no mundo.

## Conselho de Legislação 2025

### Mudanças estruturais e estratégicas em votação

De 13 a 17 de abril de 2025, o Conselho de Legislação do Rotary International vai reunir representantes de distritos rotários de todo o mundo em Chicago, nos EUA, para deliberar sobre 86 propostas de emendas aos documentos estatutários. Realizado a cada três anos, este evento visa modernizar as regras da organização, promovendo maior eficiência e adaptação às novas realidades do movimento rotário.

Entre os principais temas em discussão, destacam-se alterações na administração dos clubes e do quadro associativo, incluindo a redução do número mínimo de associados para fundação de novos clubes de 20

para 15 membros e a eliminação da joia de admissão. Para o Rotaract, serão analisadas propostas para estabelecer um limite de idade e reconhecer os Estatutos Prescritos para o Rotaract Club como documento oficial. Na governança, discutem-se mudanças no processo de eleição do presidente do RI, reforço do papel dos governadores distritais e critérios para destituição de administradores e membros de comissão.

O Conselho também avaliará ajustes nas cotas per capita, com propostas de manutenção ou aumento gradual até 2029.

No campo da inclusão, será reforçado o compromisso do

Rotary com a diversidade, garantindo que nenhum clube pode restringir a adesão com base em sexo, género, raça, nacionalidade ou orientação sexual. A posição apolítica do Rotary será reafirmada, proibindo o endosso de candidatos a cargos públicos.

Outra proposta relevante prevê que cada associado escolha entre a versão impressa ou digital das revistas oficiais do Rotary, reduzindo custos e impacto ambiental.

Caso aprovadas, as alterações entrarão em vigor conforme estipulado nos estatutos do Rotary International, garantido que a organização se mantém viva e participativa.

# Comissões Interpaíses

# Oportunidades sem Limite

## Líderes do Rotary International elogiam o papel das Comissões Interpaíses



A presença na Cimeira das Comissões Interpaíses, realizada em Istambul, no dia 20 de fevereiro, da Presidente do RI, Stephanie Urchick, do Presidente da TRF, Mark Maloney e do Secretário Geral do RI John Hewro, foi a confirmação do alcance e importância atuais das CIP no contexto de Rotary International. Sublinho uma passagem intervenção de Stephanie Urchick: “Há uma história rica quando se pensa na vossa organização, tudo isto porque vocês estão constituídos com base na compreensão mundial em paz, portanto tudo o que fazem é para unir os povos, para trazer entendimento entre os povos, para os aproximar, por isso aplaudo aqueles que o fazem. [...] Espero que continuem a espalhar a mensagem da internacionalidade nos vossos clubes, na expectativa de que consigamos o melhor, na hora de contar a nossa história.”

Todo o clima da Cimeira e das várias intervenções produzidas, nomeadamente a informação transmitida pelo “Board” através

da PDG Maria Delivoria, ficou claro a nova maneira como as CIP (ICC) são encaradas por Rotary internacional:

- O Rotary International considera o ICC uma iniciativa de networking de posição forte e altamente atrativa que pode desempenhar um papel vital para o futuro do Rotary.

Consequentemente:

- O Rotary Internacional: mobiliza os voluntários (rotários, rotaracts, interactos, NRDC e grupos de ação), financia os projetos (TRF) e forma líderes pela paz (bolsas para a paz);
- as Comissões Interpaíses - CIP: Reforçam as relações internacionais através de parcerias transfronteiriças, disseminam a informação através da sua rede de contactos e interligam os voluntários, a TRF e os parceiros (rotários e não rotários).

Esta nova maneira de encarar o nosso trabalho conjunto, alarga o alcance do Rotary, transformando as ações locais em mudanças globais.

Parafrazeando os meus homólogos do Distrito 2452 (que engloba o Líbano e mais 8 países)

Juntos Servimos

Juntos Apoiamos

Juntos Fazemos Acontecer, porque as CIP abrem-nos Oportunidades Sem Limite!

**Alberto Guerra**  
**Coordenador das CIP em Portugal**

## II Seminário On-line da CIP Portugal – África Ocidental Lusófona

No dia 7 de março, decorreu o II Seminário On-line do Comité Interpaíses Portugal - África Ocidental Lusófona (CIP AOL-P). O evento contou com a participação dos Rotary Clubs Luanda Sul, Lobito, Praia, Maria Pia da Praia, Bissau e São Tomé (Doyen), que apresentaram os seus projetos mais relevantes e iniciativas futuras.

Moderado pelos companheiros Vasco Silva, presidente da CIP AOL-P, e Esteves Guerra, coordenador das CIP em Portugal, o seminário atraiu um vasto número de rotários dos Distritos 1960 e 1970, incluindo representantes dos clubes de Pombal, Maia, Oeiras, Loures, Entroncamento, Braga Norte, Vila Real e Ovar. A sessão foi marcada pela partilha de experiências, troca de contactos e o desenvolvimento de ideias para projetos conjuntos, fortalecendo o impacto do Rotary na região da África Ocidental Lusófona.

Esta edição foi amplamente elogiada pelos participantes, consolidando-se como um marco na promoção da cooperação internacional entre clubes rotários. A organização incentiva os clubes dos Distritos 1960 e 1970 a apoiarem os projetos apresentados pelos clubes da AOL, reforçando a importância da colaboração para o desenvolvimento das comunidades locais.

Para mais informações, os interessados podem contactar a CIP P-AOL através de vsilva@fe.up.pt ou do número 933 389 835.



## Cimeira das CIP em Istambul realça impacto global e cooperação rotária

A Cimeira das CIP, realizada no dia 20 de fevereiro, em Istambul, reafirmou a capacidade de ação e a vitalidade dos Comitês Interpaíses (CIP) na resposta a emergências, no desenvolvimento de projetos ambientais, na área da saúde, educação e segurança das comunidades. A atuação das CIP tem sido fundamental em crises como o terramoto na Turquia em fevereiro de 2023 e as inundações em Valência em outubro de 2024, demonstrando a rapidez e eficiência na mobilização de apoios.

Além da resposta a emergências, a Cimeira destacou projetos de grande impacto, como a recolha de plásticos ao longo dos 481 km do rio Drina, um afluente do Danúbio, ações de equipamento hospitalar para rastreios e tratamentos, bem como iniciativas inovadoras na educação, como a introdução de

robôs para ensino de línguas em escolas primárias na Sérvia, em parceria com as CIP dos EUA. No Líbano, a atuação conjunta das CIP e dos Governadores Distritais reforçou a segurança das comunidades, enquanto os contributos para a Paz Positiva continuam a consolidar o papel do Rotary na construção de um mundo mais harmonioso.

A colaboração entre Governadores e as CIP foi um dos pontos altos da Cimeira, evidenciada pela rápida resposta da Alemanha ao terramoto na Turquia, onde, em apenas 24 horas, o Colégio de Governadores alemão abriu uma conta para donativos e organizou uma campanha de apoio em estreita ligação com as CIP. Um exemplo semelhante ocorreu nas inundações em Valência, reforçando a importância da união rotária na resposta eficaz a desafios globais.



## Presidente do Rotary International destaca papel das CIP na promoção da paz e compreensão internacional

Marcando presença na Cimeira das CIP, em Istambul, a presidente do Rotary International, Stephanie A. Urchick, destacou o papel fundamental dos Comitês Interpaíses (CIP) na promoção da paz e no fortalecimento do entendimento entre os povos. A líder rotária elogiou o compromisso dos participantes e a forma como muitos clubes têm desenvolvido iniciativas de impacto, promovendo intercâmbios, visitas e projetos que aproximam diferentes culturas e comunidades.

Urchick reforçou a importância de tornar as CIP ainda mais ativas e eficazes, incentivando aqueles que ainda não exploraram todo o seu potencial a procurarem formas de contribuir para o crescimento do Rotary a nível internacional. Recordou que a organização atrai membros por diversas razões, sejam elas o serviço, o companheirismo ou o desenvolvimento profissional, sublinhando que a sua própria motivação para integrar o Rotary foi o caráter internacional da instituição.

A presidente alertou para o facto de muitos rotários não conhecerem a dimensão global do Rotary, permanecendo nos seus clubes sem participar em eventos distritais ou internacionais, como as Convenções e os encontros das CIP. Nesse sentido, apelou aos participantes para divulgarem a mensagem da internacionalidade, incentivando mais rotários a descobrirem o impacto global do Rotary e a envolverem-se em projetos que promovam a cooperação entre países, fortalecendo o compromisso com a paz e o entendimento mundial.

## Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores da The Rotary Foundation



### Gestão sustentável

À medida que os meus 26 anos de liderança no Rotary, a nível internacional, chegam ao fim, reflito sobre memórias marcantes e as oportunidades extraordinárias que o Rotary me proporcionou. Neste mês, destaco uma decisão fundamental: o estabelecimento do meio ambiente como uma das áreas de enfoque do Rotary.

Os rotários já atuavam na preservação de cursos de água, reflorestação e redução da poluição, demonstrando que a proteção ambiental era parte essencial do nosso trabalho. Como presidente do RI em 2019-20, tive a honra de propor a inclusão do meio ambiente como área de enfoque, após anos de advocacia por parte dos nossos membros.

Ainda mais gratificante é ver o impacto dessa decisão. Desde 1 de julho de 2021, clubes e distritos, apoiados por Subsídios Globais, têm ampliado os seus esforços para restaurar manguezais, salvar florestas e revitalizar recifes de coral. Estas iniciativas são um reflexo do

poder transformador do Rotary.

Os Subsídios Globais abrem possibilidades infinitas, e convido-vos a sonhar. Inspire-se em projetos como o Keep Mongolia Green, liderado pelo Ex-Presidente do RI D.K. Lee, pelo Presidente Nomeado Sangkoo Yun e pelos rotários da Coreia. Esta iniciativa de reflorestação combate as tempestades de poeira do deserto de Gobi e está a criar a maior zona verde da Mongólia.

Tenho também orgulho da nossa parceria estratégica com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, que permite aos rotários desenvolver projetos como limpeza de rios e redução do plástico, aproveitando recursos e conhecimento globais.

Em novembro, liderei uma delegação de voluntários do Rotary na conferência climática das Nações Unidas no Azerbaijão. Pode ler o meu relato sobre essa experiência no Rotary 360 em [blog.rotary.org](http://blog.rotary.org). Temos muitas oportunidades pela frente. Sabemos o quanto

podemos alcançar juntos, por isso, trabalhe com o seu distrito e candidate-se a um Subsídio da Rotary Foundation para apoiar um projeto ambiental.

A gestão sustentável do meio ambiente é uma causa pessoal para mim e para a minha esposa, Gay, razão pela qual criámos um fundo de dotação na Rotary Foundation, garantindo que futuras gerações terão recursos para continuar este trabalho essencial.

Neste Mês do Meio Ambiente, desafio cada rotário a refletir sobre como pode fazer a diferença. Cada ação conta. Explore ideias no Centro de Projetos de Serviço do Rotary, participe em iniciativas existentes ou apoie a The Rotary Foundation com um donativo. Desta forma, os rotários em todo o mundo podem continuar a proteger a nossa casa comum. Agradeço-vos, como sempre, por tudo o que fazem pelo Rotary e pela nossa Fundação.

**MARK DANIEL MALONEY**

### Manter os seus dados atualizados fortalece a comunicação em Rotary!

Manter os dados atualizados no Rotary é essencial para uma comunicação eficaz e garantir que recebe informações importantes sobre as iniciativas dos clubes, distritos e a nível global. Dados desatualizados podem impedir o acesso a eventos, formações e comunicações oficiais, incluindo a Portugal Rotário. O processo é simples! **Basta aceder ao My Rotary, verificar se a morada, e-mail e número de telefone estão corretos e, caso necessário, fazer as devidas alterações.** Se possível, informe a Secretária do seu Distrito para garantir que as bases de dados estão alinhadas e evitar falhas na comunicação. As secretárias dos clubes desempenham também um papel essencial, ajudando a manter os dados de contacto dos seus membros em dia para que todos continuem a acompanhar as notícias do Rotary. Mais do que uma mera formalidade, é uma responsabilidade que fortalece a rede global do Rotary.



# CHRONOSWISS

MODERN MECHANICAL



OPEN GEAR FLYING TOURBILLON PARAIBA  
CH-3123-PABL



PIRES JOALHEIROS<sup>®</sup>  
BRAGA

Rua do Souto 48 ▪ Tel.: 253 201 280  
geral@piresjoalheiros.pt